

SESSÃO TEMÁTICA

Investimento em infraestrutura: o que precisa ser feito?

4º ENCONTRO NACIONAL DA
Indústria
 2009

Brasília, 17 de novembro de 2009

Perspectivas de Investimentos

- O Brasil está diante de uma oportunidade inédita para aumentar de forma consistente os investimentos na área de infraestrutura. Merecem destaque:
 - A recuperação da economia brasileira após a crise internacional;
 - As descobertas de petróleo e gás natural na camada de pré-sal;
 - A Copa do Mundo de Futebol de 2014;
 - Os Jogos Olímpicos de 2016;
 - O TAV- Trem da Alta Velocidade.

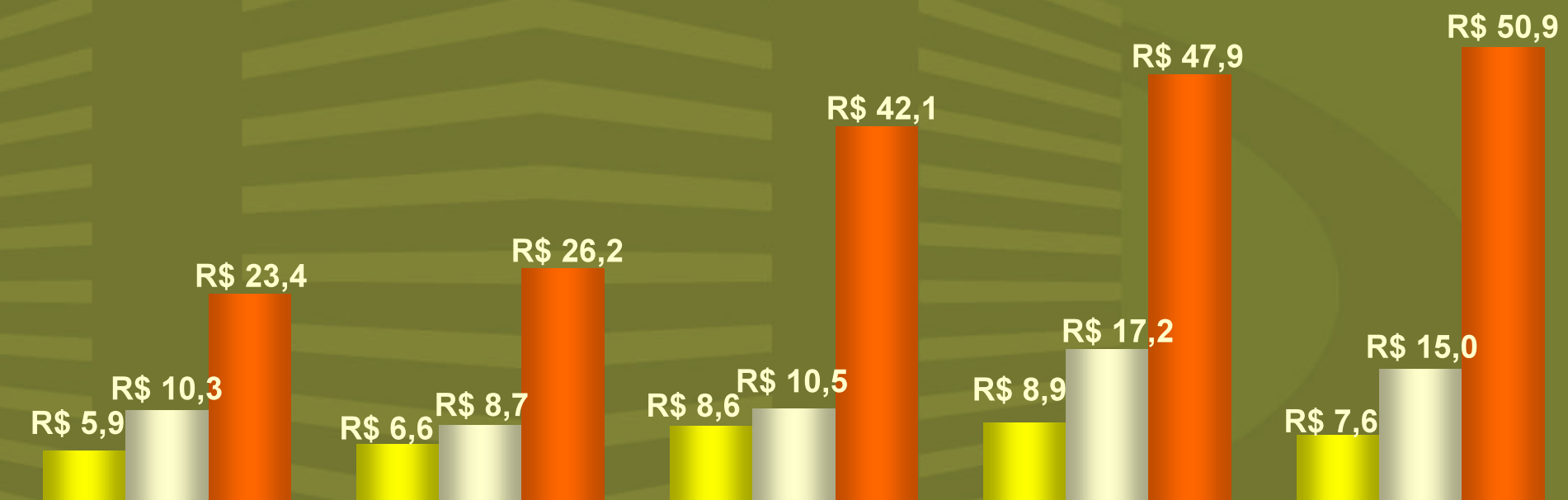
Avanços nos últimos anos

- Não há dúvida que nos anos recentes tem havido avanços na infraestrutura;
- O PAC representa um avanço notável por conferir:
 - Maior prioridade à infraestrutura;
 - Coordenação e quantificação do avanço das ações;
 - Transparência das ações do governo na área (balanços quadrimestrais); e
 - Maior aporte de recursos em investimentos do Governo Federal a partir de 2007.

Investimento total do governo federal

4º ENCONTRO NACIONAL DA
Indústria
2009

Valores Correntes (R\$ bilhões)



Fonte: Elaboração própria com dados do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI.

* Até outubro.

Execução do PAC pelos Ministérios

Evolução da execução orçamentária

janeiro a outubro 2007-2009, em valores correntes

Mensurável no SIAFI (exclui investimentos estatais e privados)

Orçamento Geral da União (OGU)

R\$ milhão

	2007	2008	2009	TOTAL (2007 a 2009)
Dotação Autorizada	17.416	19.062	27.871	61.714
Empenhos Emitidos	8.839	10.729	14.715	32.920
Pago do Orçamento	2.301	2.090	3.981	8.034
TOTAL PAGO	5.128	8.752	11.280	24.308

Fonte: Elaboração própria com dados do SIAFI

Exemplos de avanços nos últimos anos

- **Leiloadas as usinas do Rio Madeira:**
 - Santo Antônio (3.150 MW, 2.218 MW firmes - R\$ 9,5 bilhões) e
 - Jirau (3.300 MW, 1.975 MW firmes - R\$ 9 bilhões);
- **Agendado o leilão de Belo Monte, no Rio Xingu (11.233 MW, 4.462 MW firmes).**
- **Construção de 6,7 mil km de linhas de transmissão e 2,1 mil km de gasodutos;**

Avanços nos últimos anos - transportes

- Recuperação e duplicação de 4,5 mil km de rodovias;
- Iniciado o Programa Nacional de Dragagem, com a finalização da dragagem no porto de Recife e no canal de acesso do Porto de Itaguaí – RJ;
- Eclusas de Tucuruí com obras avançadas (valor total de R\$ 965 milhões);

Avanços nos últimos anos - transportes

- Concedidos 2.600 km de rodovias federais (R\$ 17,3 bilhões em investimentos ao longo do contrato);
- Concedido o trecho norte (de Açailândia/MA a Palmas/TO, 719 km) da Ferrovia Norte-Sul, com outorga onerosa de R\$ 1,47 bilhão.

Necessidades de Investimentos

- O país hoje investe cerca de R\$ 60 bilhões/ano na sua infraestrutura (2% do PIB). Deveria investir no mínimo 5% do PIB (R\$ 145 bi/ano). Existe um déficit anual de R\$ 85 bi;
- Exploração e produção na camada do pré-sal: total em torno de R\$ 720 bi, incluindo investimentos na indústria e serviços de apoio;
- Copa do Mundo de 2014: total de R\$ 10 bi (estádios) mais R\$ 60 a 110 bi (aeroportos, mobilidade urbana, hotéis, etc nas 12 cidades-sede);

Necessidades de Investimentos

- **Olimpíadas de 2016: estimativa total de R\$ 30 bilhões;**
- **Hidrelétrica de Belo Monte: de R\$ 16 bi a R\$ 30 bi;**
- **Minha Casa, Minha Vida: total R\$ 60 bilhões em financiamentos para a casa própria;**
- **Trem de Alta Velocidade "Campinas – SP – Rio" – total de no mínimo R\$ 36 bilhões.**

Desafios Gerais

- Se não estamos conseguindo investir os recursos disponíveis com a velocidade necessária, como vamos responder às novas demandas?
- Como conseguir financiar o conjunto das obras previstas (Trem de Alta Velocidade, pré-sal, Copa, Olimpíada, etc)?
- Como aumentar a atração aos investidores privados, dada as limitações da política fiscal da União?

Desafios Gerais

- Os órgãos de controle e fiscalização vêm continuamente capacitando os seus quadros criando defasagens técnicas e salariais com os do Executivo. Como superar as divergências com esses órgãos para evitar atrasos no ritmo de implantação dos projetos?
- Nossas agências reguladoras caminham para chegar a padrões internacionais de desempenho?
- Como aumentar a eficiência e transparência no processo de licenciamento ambiental?

Desafios Específicos - energia

- As restrições crescentes na área ambiental estão levando a nossa matriz a um maior uso de termelétricas em detrimento das hidrelétricas. Além disso, as hidrelétricas perdem capacidade de geração pela restrição ao uso de reservatórios maiores. Seria possível uma flexibilização desta política?
- No setor de gás natural, simultaneamente falta e sobra produto. Os preços inviabilizam seu maior uso. Como resolver esse dilema?

Desafios Específicos - transportes

- O desafio geral do sistema de transportes é atender com qualidade mínima à crescente demanda nacional, porém há grandes problemas de gestão e planejamento setorial. Como vencer esses entraves?
- Como trazer os portos brasileiros aos padrões de eficiência dos melhores do mundo?
- Como equilibrar a matriz de transportes brasileira, com ampliação dos modos mais eficientes (hidrovia e ferrovia)?

Tenhamos produtivas discussões.

Obrigado!



José de F. Mascarenhas
Vice-Presidente da CNI e Presidente do Coinfra

Equipe CNI: infra@cni.org.br